

## **Editais PNUMA 027/2015**

**Projeto PNUMA nº 61-P7 (Brazil Project):  
“Cidades Inteligentes e Sustentáveis”**

**Elaboração de uma agenda de municipalização do programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), para municípios com até 50.000 habitantes.**

**Produto 9. Relatório consolidando as informações coletadas na viagem de campo 5 - estado do Pernambuco.**

**Consultor: Rafael Jó Girão**

**Contrato: ROLAC-BR-2016-06**

Brasília, outubro de 2017.

# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	3
1. Contexto socioambiental e a administração pública no estado de Pernambuco.....	4
1.1. Gestão ambiental estadual .....	7
2. Resultados dos Diálogos A3P Pernambuco .....	9
2.1. Parcerias para os Diálogos A3P Pernambuco.....	9
2.2. Municípios-sede dos Diálogos A3P Pernambuco .....	9
2.3. Divulgação e inscrição dos 3 Diálogos A3P Pernambuco .....	10
2.4. Apresentação nos Diálogos A3P.....	12
2.5. Resultados dos grupos temáticos .....	12
2.6. Certificados de participação.....	21

## INTRODUÇÃO

O presente Produto 9 traz, em seu conteúdo, o relatório consolidando as informações coletadas na viagem de campo para o estado de Pernambuco, sendo desenvolvido no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica PNUMA nº 61-P7 - “Cidades Inteligentes e Sustentáveis”, visando apoiar a elaboração de uma agenda de municipalização da A3P, para municípios com até 50.000 habitantes.

Então, seguindo a estrutura do trabalho proposta nos produtos anteriores, neste produto são apresentadas as seguintes informações:

1. Contexto socioambiental e a administração pública no estado de Pernambuco;
2. Resultados dos Diálogos A3P Pernambuco.

## 1. Contexto socioambiental e a administração pública no estado de Pernambuco

Localizado na região Nordeste, o estado de Pernambuco possui como limites o estado da Paraíba ao norte, do Ceará ao noroeste, de Alagoas ao sudeste, da Bahia ao sul e do Piauí à oeste, além de ser banhado pelo oceano Atlântico ao leste.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)<sup>[1]</sup>, Pernambuco possui uma área de 98.149,119 km<sup>2</sup>, e é formado por 2 biomas: Mata Atlântica e Caatinga.



Segundo o Ministério do Meio Ambiente<sup>[2]</sup>, a Mata Atlântica é formada por um conjunto de formações florestais (Florestas: Ombrófila Densa, Ombrófila Mista, Estacional Semidecidual, Estacional Decidual e Ombrófila Aberta) e ecossistemas associados como as restingas, manguezais e campos de altitude, que se estendem originalmente por aproximadamente 1.300.000 km<sup>2</sup> em 17 estados do território brasileiro. Hoje os remanescentes de vegetação nativa estão reduzidos a cerca de 22% de sua cobertura original e encontram-se em diferentes estágios de regeneração. Apenas cerca de 7% estão bem conservados em fragmentos acima de 100 hectares. Mesmo reduzida e muito fragmentada, estima-se que na Mata Atlântica existam cerca de 20.000 espécies vegetais (cerca de 35% das espécies existentes no Brasil), incluindo diversas espécies endêmicas e ameaçadas de extinção. Essa riqueza é maior que a de alguns continentes (17.000 espécies na América do Norte e 12.500 na Europa) e por isso a região da Mata Atlântica é altamente prioritária para a conservação da biodiversidade mundial. Em relação à fauna, os levantamentos já realizados indicam que a Mata Atlântica abriga 849 espécies de aves, 370 espécies de anfíbios, 200 espécies de répteis, 270 de mamíferos e cerca de 350 espécies de peixes.

<sup>1</sup> Informações disponíveis no site <https://ww2.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=pe>

<sup>2</sup> Informações disponíveis no site <http://www.mma.gov.br/biomas>

Já a Caatinga ocupa uma área de cerca de 844.453 km<sup>2</sup>, o equivalente a 11% do território nacional. Engloba os estados Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Sergipe e o norte de Minas Gerais. Rico em biodiversidade, o bioma abriga 178 espécies de mamíferos, 591 de aves, 177 de répteis, 79 espécies de anfíbios, 241 de peixes e 221 abelhas. Cerca de 27 milhões de pessoas vivem na região, a maioria carente e dependente dos recursos do bioma para sobreviver. A caatinga tem um imenso potencial para a conservação de serviços ambientais, uso sustentável e bioprospecção que, se bem explorado, pode ser decisivo para o desenvolvimento da região e do país. A biodiversidade da caatinga ampara diversas atividades econômicas voltadas para fins agrosilvopastoris e industriais, especialmente nos ramos farmacêutico, de cosméticos, químico e de alimentos. Apesar da sua importância, o bioma tem sido desmatado de forma acelerada, principalmente nos últimos anos, devido principalmente ao consumo de lenha nativa, explorada de forma ilegal e insustentável, para fins domésticos e indústrias, ao sobrepastoreio e a conversão para pastagens e agricultura.

A publicação “Indicadores de desenvolvimento sustentável - Brasil 2015”<sup>[3]</sup> do IBGE apresenta a proporção de área desmatada destes biomas no estado do Pernambuco:

- área desmatada, até 2012, do bioma Mata Atlântica: 89,5%
- área desmatada, até 2012, do bioma Caatinga: 54,9%

A mesma publicação apresenta diversas outras informações socioambientais sobre o estado de Pernambuco e que estão organizadas na tabela a seguir:

Descrição	Valor	Relevância para o desenvolvimento sustentável
População estimada para 2017	9.473.266	
População Censo 2010	8.796.448	
Densidade demográfica 2010	37,96 hab/km <sup>2</sup>	
Número de municípios	185	
Municípios com até 50 mil habitantes	150	
Produto Interno Bruto per capita em 2011	R\$ 12 mil/ano	Comumente utilizado como um indicador-síntese do nível de desenvolvimento, ainda que insuficiente para expressar, por si só, o grau de bem-estar da população, especialmente em circunstâncias de desigualdade na distribuição de renda.
Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade em 2012	83%	Indicador pode ser utilizado para representar as condições socioeconômicas da população, bem como auxiliar o planejamento, a gestão e a avaliação de políticas públicas na área de educação.
Proporção de pessoas de 25 a 64 anos de idade, com 11 anos de estudo em 2012	25,0%	O conhecimento, a informação e uma visão mais ampla dos valores são componentes básicos para o exercício da cidadania e o desenvolvimento sustentável.

<sup>3</sup> Publicação disponível no site <http://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=294254>

Número de usuários da Internet em 2012	340 por 1000 habitantes	Em geral, quanto mais amplo o acesso, maior a possibilidade de que a sociedade seja mais bem informada sobre as questões referentes ao desenvolvimento sustentável, facilitando sua mobilização e sua participação nas tomadas de decisão em assuntos ambientais e de bem-estar, entre outros.
Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) dos pontos de monitoramento em rios em 2011-2012	Metade até 5,0 e outra metade de 5,1 a 53,0	A DBO evidencia o lançamento de esgotos domésticos na água, ao medir a quantidade de oxigênio necessária para degradar bioquimicamente a matéria orgânica. Quanto maior o seu valor, pior é a qualidade da água.
Índice de Qualidade da Água (IQA) dos pontos de monitoramento em rios em 2011-2012	Boa	O IQA é um indicador mais genérico, revelador do processo de eutrofização das águas. Ele varia numa escala de 0 a 100 e quanto maior o seu valor, melhor a qualidade da água.
Proporção de moradores em domicílios permanentes urbanos, atendidos por rede de abastecimento de água em 2012	92%	O acesso ao abastecimento de água potável é fundamental para assegurar boas condições de saúde e higiene.
Proporção de moradores em domicílios permanentes rurais com acesso a poço ou nascente em 2012	47%	O acesso ao abastecimento de água potável é fundamental para assegurar boas condições de saúde e higiene.
Proporção de moradores em domicílios permanentes urbanos com esgotamento sanitário adequado em 2012	71%	Existência de esgotamento sanitário adequado no domicílio é fundamental para a saúde da população, contribuindo para reduzir o risco e a frequência de doenças associadas aos esgotos.
Proporção de moradores em domicílios permanentes rurais com esgotamento sanitário adequado em 2012	22%	Existência de esgotamento sanitário adequado no domicílio é fundamental para a saúde da população, contribuindo para reduzir o risco e a frequência de doenças associadas aos esgotos.
Proporção de moradores em domicílios permanentes urbanos com acesso a serviço de coleta lixo em 2012	97%	Indicador que pode ser associado tanto à saúde da população quanto à proteção do meio ambiente, na medida em que resíduos não coletados ou dispostos em locais inadequados favorecem a proliferação de vetores de doenças, bem como a contaminação do solo e águas.
Domicílios particulares permanentes adequados para moradia em 2012 (um domicílio adequado deve atender, simultaneamente, aos seguintes critérios: 1. densidade de até 2 moradores por dormitório; 2. coleta de lixo direta ou indireta por serviço de limpeza; 3. abastecimento de água por rede geral; e 4. esgotamento sanitário por rede coletora ou fossa séptica)	50%	A moradia adequada pode contribuir para a qualidade ambiental, quando o esgoto e o lixo são coletados e adequadamente dispostos, evitando a proliferação de vetores de doenças.
Proporção de municípios com legislação específica para tratar da questão ambiental em 2009	36%	Um elevado número de municípios que possuem legislação específica para tratar destas questões é um indicativo da inserção dos gestores e da população neste debate e a importância que a questão ambiental vem adquirindo nos últimos anos para a gestão

		municipal.
Proporção de municípios com Fundo Municipal de Meio Ambiente em 2012	15%	A criação de um fundo municipal de meio ambiente tem a finalidade de assegurar recursos financeiros necessários ao desenvolvimento das ações da política de meio ambiente do município.
Proporção de municípios com Conselho Municipal de Meio Ambiente ativo em 2012	22%	A existência de conselhos ativos revela o nível de organização municipal no que se refere à democratização da gestão de políticas públicas e reflete o interesse da municipalidade nas especificidades locais.
Proporção da população residente em municípios com Agenda 21 Local em 2012	26%	Agenda 21 Local é um processo de planejamento estratégico participativo que, através da construção de parcerias entre os diversos agentes envolvidos, pretende alcançar o desenvolvimento sustentável local.
Proporção dos municípios que participam de comitês de bacias hidrográficas em 2012	81%	Articulação intermunicipal e/ou com a União e os Estados. Trata-se, portanto, de um modelo de gestão descentralizado e participativo para a tomada de decisões relativas ao uso, à recuperação e à conservação dos recursos hídricos.
Utilização de fertilizantes (indicador é a razão entre a quantidade de fertilizantes vendidos anualmente e a área plantada)	75 kg/ha/ano	Permite avaliar a evolução da intensidade de uso de fertilizantes no país e subsidiar estudos de riscos à qualidade da água de rios, lagos e aquíferos subterrâneos.
Comercialização de agrotóxicos e afins (indicador é a razão entre a quantidade de agrotóxico comercializada anualmente e a área plantada)	2,6 kg/ha/ano	O uso intensivo dos agrotóxicos está associado a agravos à saúde da população, tanto dos consumidores dos alimentos quanto dos trabalhadores que lidam diretamente com os produtos, à contaminação de alimentos e à degradação do meio ambiente.

### 1.1. Gestão ambiental estadual

Criada em março de 2010, a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco (Semas)<sup>[4]</sup> surge com o objetivo de para ampliar a atenção e alcance na solução dos problemas ambientais. Antes a tarefa de cuidar das políticas estaduais de meio ambiente era dividida pela Secretaria de Ciência e Tecnologia e Meio Ambiente.

A Semas tem como principal tarefa a implementação das políticas públicas ambientais do Estado de Pernambuco, instituídas em lei no final de 2010. As políticas estaduais setorializadas são um marco no trato das questões ambientais em Pernambuco. São elas: política estadual de enfrentamento às mudanças climáticas, política estadual de gerenciamento costeiro, política estadual de resíduos sólidos e política estadual florestal.

Com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, aprovada em 2010, o governo de Pernambuco está consolidando parcerias com municípios para implantar um plano estadual de redução, reuso, reciclagem e disposição adequada de resíduos. As cadeias produtivas

<sup>4</sup> Mais informações sobre a Semas estão disponíveis no site <http://www.semas.pe.gov.br/web/semas/a-secretaria>

serão integradas, com processos envolvendo empresas, poder público e sociedade, formando a cultura da ecoeficiência e criando bases para uma nova economia sustentável.

A Semas vem realizando capacitação nos municípios mais populosos do estado e desta forma, já formou mais de 200 gestores e operadores de meio ambiente, o que tem fortalecido o sistema estadual de meio ambiente.

A Semas também é responsável por executar as atividades relacionadas ao licenciamento e à fiscalização ambiental, além de promover ações de educação ambiental, normatização, controle, regularização, proteção, conservação e recuperação dos recursos naturais.

Dessa forma, são suas atribuições também a articulação e coordenação dos planos e ações relacionados à área ambiental. Entre eles o licenciamento e a fiscalização ambiental, ações de educação ambiental, controle, regularização, proteção, conservação e recuperação dos cursos naturais.

Outro órgão com relevante apoio à gestão ambiental estadual é a AMUPE (Associação Municipalista de Pernambuco)<sup>[5]</sup>, que busca atender as demandas dos 185 municípios do Estado, por meio de mobilização constante para levar suas reivindicações, ser proativa, discutir soluções, capacitar os gestores com subsídios para uma administração mais eficiente de modo que os municípios possam ampliar os seus horizontes.

No site da AMUPE é possível encontrar a lista dos consórcios intermunicipais de Pernambuco<sup>[6]</sup>.

---

<sup>5</sup> Mais informações sobre a AMUPE estão disponíveis no site <http://www.amupe.org>

<sup>6</sup> Lista com os Consórcios intermunicipais de Pernambuco estão disponíveis no site <http://www.amupe.org/institucional/consorcios/>

## 2. Resultados dos Diálogos A3P Pernambuco

Utilizando a metodologia e os instrumentos apresentados nos produtos anteriores desta consultoria, foi possível realizar a coleta de informações no estado de Pernambuco que servirão de subsídios para a municipalização da A3P. E os resultados são apresentados a seguir:

### 2.1. Parcerias para os Diálogos A3P Pernambuco

A principal parceria realizada em Pernambuco foi com a Semas, mais especificamente com a sua Coordenadoria de Educação Ambiental.

#### Contato:

Nome: Genilse Gonçalves (Gestora de Educação Ambiental e Agenda 21)

Contato: (81) 3184-7920 | (81) 99653-4892 | [genilse.goncalves@semas.pe.gov.br](mailto:genilse.goncalves@semas.pe.gov.br)

Por meio da parceria com a Semas, foram indicados 3 municípios-sede e regiões que representariam os biomas Mata Atlântica e Caatinga. A seguir são apresentados os nomes e contatos dos secretários/coordenadores municipais de meio ambiente que intermediaram as parcerias municipais:

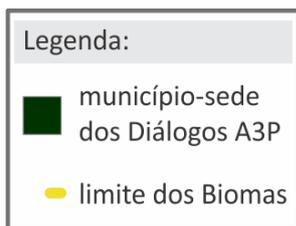
1. Município: Arcoverde (Caatinga)  
Nome: Freed Gomes da Silva (Secretário de Serviços Públicos e Meio Ambiente )  
Contato: freedgomes@hotmail.com
2. Município: Panelas (Mata Atlântica/Caatinga)  
Nome: Edson Freire de Siqueira (Diretor de Meio Ambiente)  
Contato: freire.siqueiraxx@hotmail.com
3. Município: Igarassu (Mata Atlântica)  
Articulação direta pela Semas

A articulação de apoio na divulgação dos eventos com a AMUPE também foi estabelecida diretamente pela Semas.

### 2.2. Municípios-sede dos Diálogos A3P Pernambuco

Como se pode observar no mapa abaixo, a escolha dos municípios-sede tentou possibilitar a participação de municípios localizados nos 2 biomas e a maior parte do estado de Pernambuco.

Além disso, se buscou municípios com bom histórico de articulações regionais e facilidade para reunir representantes de órgãos públicos dos municípios próximos com até 50 mil habitantes.



Sendo assim, no dias 12 de julho de 2017, o município de Arcoverde sediou o evento do bioma Caatinga, no Auditório da AESA - Autarquia de Ensino Superior de Arcoverde - Rua Gumerindo Cavalcanti, 420 - São Cristóvão.

Nos dias 13 e 14 de julho de 2017, os municípios de Panelas e Igarassu sediaram os eventos do bioma Mata Atlântica, no Auditório do Sindicato dos Trabalhadores Rurais - Avenida Dom Moura 16 - Centro; Auditório da Escola Estadual Santos Cosme e Damião - Rua Joaquim Nabuco, 222 - Centro, respectivamente.

Com 4 horas de duração, os eventos apresentaram a seguinte estrutura geral:

- 8h30 às 9h00 - Recepção e confirmação de presença
- 9h00 às 9h20 - Boas vindas dos parceiros
- 9h20 às 9h45 - Apresentação geral do Diálogos A3P
- 9h45 às 11h00 - Divisão em grupos temáticos
- 11h00 às 11h15 - Intervalo
- 11h15 às 12h00 - Compartilhar resultados dos grupos temáticos
- 12h00 às 12h30 - Encerramento

### 2.3. Divulgação e inscrição dos 3 Diálogos A3P Pernambuco

A divulgação dos 3 eventos foi realizada principalmente por meio de e-mail que foi enviado para as secretarias municipais de meio ambiente e gabinetes dos prefeitos pela Semas e AMUPE. Utilizando como exemplo o e-mail do evento de Arcoverde, o conteúdo foi o seguinte:



A Prefeitura de Arcoverde, a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco, o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (ONU Meio Ambiente) convidam representantes de prefeituras e demais órgãos públicos municipais para o evento Diálogos A3P Pernambuco.

**PÚBLICO:** representantes municipais do executivo (prefeitos, secretários, técnicos das áreas financeira, administrativa, RH, educação, saúde, meio ambiente e outros), legislativo (vereadores e assessores) e judiciário de toda a região.

**OBJETIVO:** conhecer a realidade das prefeituras e demais órgãos públicos municipais do estado de Pernambuco. Além disso, o Diálogos A3P pretende encontrar alternativas para a implementação de uma agenda ambiental e de práticas de sustentabilidade vinculadas ao Programa Agenda Ambiental na Administração Pública do MMA, conhecido como A3P.

O ponto alto do evento é o momento de diálogo em grupo sobre temas como: a) uso racional dos recursos naturais e bens públicos, b) gerenciamento de resíduos sólidos, c) qualidade de vida no ambiente de trabalho, d) sensibilização e capacitação dos servidores, e) contratações públicas sustentáveis ou f) construções sustentáveis.

### **Diálogos A3P Pernambuco**

Data: 12/07/2017 (4ª feira)

Local: Arcoverde (PE) | AESA - Autarquia de Ensino Superior de Arcoverde | Rua Gumercindo Cavalcanti, 420 - São Cristóvão

### **Programação**

13h30 às 14h00 - Recepção e confirmação de presença

14h00 às 14h20 - Boas vindas dos parceiros

14h20 às 14h45 - Apresentação geral do Diálogos A3P

14h45 às 16h00 - Divisão em grupos temáticos

16h00 às 16h15 - Intervalo

16h15 às 17h00 - Compartilhar resultados dos grupos temáticos

17h00 às 17h30 - Encerramento

### **Inscrição**

As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas até o dia 12/07/2017 (4ª feira) pelo formulário disponível no link: <http://bit.ly/A3P-PE-arcoverde>

Em caso de dúvidas, envie e-mail para [dialogosA3P@gmail.com](mailto:dialogosA3P@gmail.com) (contato: Rafael Jó Girão - consultor MMA/ONU Meio Ambiente).

### **Certificação**

Todos os participantes receberão por e-mail um certificado digital de participação do Diálogos A3P Pernambuco.

### **Mais informações sobre a A3P**

a) Acesse o site: <http://mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p>

b) Lista de ações propostas para cada eixo temático da A3P: <http://bit.ly/indicadores-A3P>

c) Cartilha “Como implantar a A3P”: <http://bit.ly/cartilhaA3P>

Aproveitando contatos da Semas de celular e grupos de Whatsapp com participação de secretários/coordenadores municipais de meio ambiente, foram elaborados e enviados convites em PDF, como o exemplo da região de Arcoverde:

**DIÁLOGOS A3P PERNAMBUCO**

**12/07/2017 (4ª feira)  
Arcoverde (PE)**

**AESA - Autarquia de Ensino Superior de Arcoverde**  
Rua Gumercindo Cavalcanti, 420 - São Cristóvão

A Prefeitura de Arcoverde, a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco, o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (ONU Meio Ambiente) convidam representantes de prefeituras e demais órgãos públicos municipais para o evento Diálogos A3P Pernambuco.

**Público:** representantes do executivo (prefeitos, secretários, técnicos das áreas financeira, administrativa, RH, educação, saúde, meio ambiente e outros), legislativo (vereadores e assessores) e judiciário de toda a região.

**Objetivo:** conhecer a realidade das prefeituras e demais órgãos públicos municipais do estado de Pernambuco. Além disso, o Diálogo A3P pretende encontrar alternativas para a implementação de uma agenda ambiental e de práticas de sustentabilidade vinculadas ao Programa Agenda Ambiental na Administração Pública do MMA, conhecido como A3P.

O ponto alto do evento é o momento de diálogo em grupo sobre temas como: a) uso racional dos recursos naturais e bens públicos, b) gerenciamento de resíduos sólidos, c) qualidade de vida no ambiente de trabalho, d) sensibilização e capacitação dos servidores, e) contratações públicas sustentáveis ou f) construções sustentáveis.

**Programação**

- 13h30 - Recepção e confirmação de presença
- 14h00 - Boas vindas dos parceiros
- 14h20 - Apresentação geral do Diálogos A3P
- 14h45 - Divisão em grupos temáticos
- 16h00 - Intervalo
- 16h15 - Compartilhar resultados dos grupos temáticos
- 17h30 - Encerramento

**Inscrição gratuita**

<http://bit.ly/A3P-PE-arcoverde>

Inscrições gratuitas e abertas até o dia 12/07/2017.

**Certificação**

Todos os participantes receberão por e-mail certificado digital de participação do Diálogos A3P Pernambuco.

**Dúvidas:** envie e-mail para [dialogosA3P@gmail.com](mailto:dialogosA3P@gmail.com) (contato: Rafael Jó Girdo - consultor MMA/ONU Meio Ambiente).

**Mais informações:**

- a) Acesse o site: <http://mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p>
- b) Lista de ações propostas para cada eixo temático da A3P: <http://bit.ly/indicadores-A3P>
- c) Cartilha "Como implantar a A3P": <http://bit.ly/cartilhaA3P>

realização: **ARCOVERDE** (Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade)

apoio: **PERNAMBUCO** (Secretaria de Meio Ambiente), **BRASIL** (Ministério do Meio Ambiente), **AMUPE** (Associação Municipal de Meio Ambiente), **ONU** (meio ambiente)

## 2.4. Apresentação nos Diálogos A3P Pernambuco

Para introduzir os temas a serem discutidos e demonstrar a dinâmica dos grupos de trabalho foi utilizada a seguinte apresentação: “Diálogos A3P Pernambuco” (disponível em <http://bit.ly/A3P-PE-apresentacao>).

## 2.5. Resultados dos grupos temáticos

Os Diálogos A3P Pernambuco contaram com a participação de **92 participantes** que atuam em órgãos públicos de **15 municípios** do estado de Pernambuco.

Nas páginas seguintes são apresentadas fotos e informações sobre o número de participantes de cada município e os órgãos públicos que representam.

<b>PARTICIPANTES   DIÁLOGOS A3P PERNAMBUCO</b>			
<b>Arcoverde</b>			
<b>Município de origem/Nº de habitantes<sup>7</sup></b>	<b>Número de participantes</b>	<b>Órgãos públicos</b>	<b>Cargos</b>
Arcoverde / 72.625	6	Sec. de Agricultura; Sec. de Serviços Públicos e Meio Ambiente; Jornal Portal do Sertão; Autarquia de Ensino Superior de Arcoverde	Maioria das inscrições foi realizada no momento do evento.
Garanhuns / 136.949	1	Sec. de Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente	
Ingazeira / 4.556	1	Prefeitura	
Serra Talhada / 84.352	5	Secretaria de Meio Ambiente	
Sertânia / 35.367	3	Sec. de Meio Ambiente; Sec. de Educação	
	<b>16</b>	<b>Total de participantes</b>	



<sup>7</sup>Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Estimativa de população em 2015: [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2015/estimativa\\_dou.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2015/estimativa_dou.shtm)

<b>PARTICIPANTES   DIÁLOGOS A3P PERNAMBUCO</b>			
<b>Panelas</b>			
<b>Município de origem/Nº de habitantes</b>	<b>Número de participantes</b>	<b>Órgãos públicos</b>	<b>Cargos</b>
Agrestina / 24.256	2	Prefeitura; Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciências e Tecnologia, Meio Ambiente e Recursos Hídricos	Maioria das inscrições foi realizada no momento do evento.
Belém de Maria / 11.888	1	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	
Lajedo / 39.240	1	Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente	
Palmeirina / 7.969	1	Secretaria de Ciência	
Panelas / 26.464	45	Sec. de Desenvolvimento Social; Sec. de Educação; Sec. de Meio Ambiente; Sec. de Finanças; Sec. de Desenvolvimento, Cultura e Turismo; Coordenadoria Municipal de Direitos da Mulher; Gabinete da Prefeita; Sec. de Infraestrutura; Sindicato Rural; Depto. de Geração de Emprego e Renda; Sec. de Saúde; Sec. de Administração; Câmara de Vereadores	
São Joaquim do Monte / 21.171	1	Sec. de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos	
	<b>51</b>	<b>Total de participantes</b>	



PARTICIPANTES   DIÁLOGOS A3P PERNAMBUCO			
Igarassu			
Município de origem/Nº de habitantes	Número de participantes	Órgãos públicos	Cargos
Goiana / 78.618	2	Prefeitura	Maioria das inscrições foi realizada no momento do evento.
Igarassu / 112.463	18	Agência de Meio Ambiente; Câmara de Vereadores; Sec. de Meio Ambiente e Biodiversidade; Sec. de Articulação Social; Centro de Seletividade Dom Élder Câmara;	
Ilha de Itamaracá / 24.888	3	Secretaria de Meio Ambiente	
Itapissuma / 25.798	2	Prefeitura	
	<b>25</b>	<b>Total de participantes</b>	



Nos eventos, após a apresentação sobre o programa A3P do MMA e a metodologia do trabalho em grupo, os participantes foram divididos em grupos temáticos de acordo com as suas preferências.

Cada grupo trabalhou com um dos 6 eixos temáticos da A3P e seus indicadores de avaliação (disponibilizados previamente pelo link <http://bit.ly/indicadores-A3P> e também em folhas impressas no dia do evento) buscando responder a uma pergunta norteadora e os resultados são apresentados a seguir:

## EIXO 1: USO RACIONAL DOS RECURSOS NATURAIS E BENS PÚBLICOS

Pergunta norteadora: O eixo aborda o uso de energia, água, copos descartáveis, papel e formas de transporte. Como melhorar a eficiência no uso destes recursos naturais e reduzir o desperdício nas atividades da prefeitura e os demais órgãos da administração pública municipal?

### Diálogos A3P Pernambuco - Arcoverde

Dificuldades e dúvidas	Soluções e opiniões
Falta de estrutura de captação de água de chuva.	Incentivar desconto no IPTU para construções sustentáveis, inclusive com captação de água de chuva. (solução para imóveis alugados)
	Incluir esta prática em todos os projetos de reforma e novos prédios públicos.
Desperdício de água.	Troca de descargas ultrapassadas.
	Instalar torneiras com controle de vazão.
	Avaliar a possibilidade de criar um ranking interno de sustentabilidade com premiação para setor ou secretaria.
Alto custo para implementação da energia solar.	Formas de desonerar ou financiar a instalação destes sistemas de geração de energia solar.
	Criação de consórcios municipais e parcerias público/privadas voltadas para a geração da energia solar.
Desperdício de energia elétrica.	Instalação de sensores de presença para as lâmpadas.
	Melhor planejamento e utilização dos prédios públicos, e se possível estimular que setores e secretarias utilizem um mesmo espaço.
Equipamentos e prédios antigos.	

### Diálogos A3P Pernambuco - Painelas

Dificuldades e dúvidas	Soluções e opiniões
Energia: Prédios com instalações elétricas e hidráulicas sem manutenção e equipamentos ineficientes.	Troca por lâmpadas mais eficientes.
	Manutenção periódica das instalações elétricas e hidráulicas.
	Instalação de sensores de presença na iluminação.
	Troca dos equipamentos obsoletos e que desperdiçam energia.
	Implementar a captação, armazenamento e reuso de água de chuva.
Desperdício de papel.	Utilização de sistemas eletrônicos para comunicação entre os órgãos públicos municipais.
Desperdício de combustível.	Roteiro inteligente: comunicação e planejamento entre os órgãos que necessitam de transporte de forma a otimizar o seu uso.
	Aquisição de veículos mais econômicos.
	Planejamento também para a utilização de maquinário pesado.

<b>Diálogos A3P Pernambuco - Igarassu</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Formas de transporte: carros sem manutenção contribuindo com emissões de CO2 e veículos utilizados para fins pessoais.	Implementar rotina de manutenção de carros. Monitoramento dos veículos para atender apenas a gestão pública.
Uso de energia: lâmpadas que consomem mais energia; sistemas elétricos velhos e sem manutenção; lâmpadas e equipamentos que não são desligados após a utilização.	Montar uma equipe de manutenção. Efetuar a troca para lâmpadas e equipamentos com consumo mais eficientes de energia. Estimular os servidores a desligarem lâmpadas e equipamentos após o uso.
Uso de água: alto consumo; vazamentos e falta de manutenção e reparos.	Implementar captação de água de chuva e formas de reuso. Montar uma equipe de manutenção. Instalar caixas acopladas e válvulas de descarga mais eficientes.
Papel: impressões desnecessárias e falta de separação para a reciclagem	Aumentar a utilização de arquivos digitais. Utilizar o papel ecológico. Implementar a coleta seletiva.

<b>EIXO 2: GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS</b>
Pergunta norteadora: O eixo aborda a coleta seletiva e o descarte de resíduos perigosos e os eletrônicos. Como melhorar a eficiência das ações de controle, redução da geração e destinação correta dos resíduos gerados pela prefeitura e os demais órgãos da administração pública municipal?

<b>Diálogos A3P Pernambuco - Arcoverde</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Falta de centros de destinação de resíduos eletrônicos e lâmpadas fluorescentes.	Implementação da obrigação da logística reversa em alguns itens nos editais de licitação.
Alto custo do papel reciclado.	Reduzir o consumo e padronizar o uso do papel reciclado em toda a prefeitura. Incentivar a realização de trabalhos e a troca de informações e ofícios em formato digital.
Dificuldade de tratamento de resíduos hospitalares.	Incentivar a criação de consórcios ou PPPs regionais para o tratamento destes resíduos.
Falta de cooperativas organizadas.	Capacitar e estimular a organização e união de grupos de catadores para criarem cooperativas de recicláveis.

<b>Diálogos A3P Pernambuco - Panelas</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Falta de práticas de redução, reutilização e separação para reciclagem nos órgãos públicos municipais.	Elaborar e implementar projeto de educação ambiental, com implementação participativa e monitoramento das ações. Instalação de coletores de coleta seletiva pelos prédios públicos. Eliminação de copos descartáveis e adoção de copo/garrafa/caneca.

	Firmar parceria com catadores ou cooperativa para retirada dos recicláveis.
Falta de destinação final de resíduos perigosos e os eletrônicos.	Instalar pontos de coleta.
	Firmar acordos de logística reversa com empresas produtoras.
Falta de separação e destinação final de resíduos orgânicos.	
Falta de aterro sanitário adequado para destinação do lixo urbano.	
<b>Diálogos A3P Pernambuco - Igarassu</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Dificuldade em garantir a inclusão do catador na política municipal de resíduos sólidos.	
Dificuldade na destinação final de resíduos de construção civil e vidros.	
Falta de recursos financeiros nas secretarias de meio ambiente para investir nesta temática.	
Dificuldade de implementar acordos setoriais locais ou regionais para a logística reversa.	
Dificuldade em garantir estrutura para o trabalho dos catadores.	Oficializar parcerias da Prefeitura com associações, ONGs e cooperativas de catadores, para disponibilizar o transporte dos resíduos, galpões e outros.

### **EIXO 3: CONTRATAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS**

Pergunta norteadora: O eixo aborda a aquisição de bens, contratações de serviços, obras e reformas com critérios de sustentabilidade.

Como incorporar estas práticas na prefeitura e nos demais órgãos da administração pública municipal?

#### **Diálogos A3P Pernambuco - Arcoverde**

<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Eixo temático não foi trabalhado.	

#### **Diálogos A3P Pernambuco - Panelas**

<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Eixo temático não foi trabalhado.	

#### **Diálogos A3P Pernambuco - Igarassu**

<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Eixo temático não foi trabalhado.	

<b>EIXO 4: QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO</b>	
Pergunta norteadora: O eixo aborda ações voltadas para a segurança, acessibilidade e bem estar dos servidores públicos. Como incorporar estas práticas na prefeitura e nos demais órgãos da administração pública municipal?	
<b>Diálogos A3P Pernambuco - Arcoverde</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Eixo temático não foi trabalhado.	
<b>Diálogos A3P Pernambuco - Panelas</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Falta de conhecimento técnico e excesso de centralização das atividades.	Treinamentos e elaboração de planos de trabalho com divisão de responsabilidades e tarefas.
Falta de materiais e equipamentos para desempenho das funções.	Aprimorar planejamento para aquisição de equipamentos e materiais.
Falta de ética no ambiente de trabalho.	Cobrança de boa postura e profissionalismo de todos os servidores no ambiente de trabalho.
Falta de experiência e profissionais capacitados para atuar com a temática.	Criação de um conselho que estudará e analisará as melhores ações para qualidade de vida dos servidores.
Falta de comissão interna de prevenção de acidentes e brigada de incêndio.	
Falta de estruturas adequadas para acessibilidade de deficientes físicos.	
<b>Diálogos A3P Pernambuco - Igarassu</b>	
<b>Dificuldades e dúvidas</b>	<b>Soluções e opiniões</b>
Falta de rampas de acessibilidade, sinalização em Braille e banheiros adaptados.	Construção de rampas de acessibilidade com placas de identificação destes equipamentos.
	Produção, instalação e ampliação e divulgação da importância destes equipamentos nos prédios públicos.
	Construção de banheiros adaptados com as devidas identificações.
Falta de instrumentos de monitoramento e segurança nos prédios públicos.	Instalação de câmeras de monitoramento e controle biométrico de acesso.
	Contratação de guarda patrimonial nos prédios públicos.
Estrutura física precária de prédios públicos.	Realizar manutenção e melhorias nas instalações dos prédios públicos.
	Adquirir novos e adequados mobiliários e equipamentos.
Falta de regras e uso equipamentos de segurança no trabalho.	Definição das regras de segurança e aquisição de EPI, materiais e equipamentos que garantam a qualidade e segurança na execução dos serviços públicos.
Falta de integração e socialização no ambiente de trabalho.	Criar ambientes de uso comum que ofereçam elementos de interação, fortalecimento de vínculos e lazer para os servidores.

**EIXO 5: SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES**

Pergunta norteadora: O eixo aborda ações de informação, valorização, capacitação e engajamento dos servidores.

Como criar e consolidar a consciência cidadã da responsabilidade socioambiental nos servidores da prefeitura e demais órgãos da administração pública municipal?

**Diálogos A3P Pernambuco - Arcoverde**

Dificuldades e dúvidas	Soluções e opiniões
------------------------	---------------------

Eixo temático não foi trabalhado.

**Diálogos A3P Pernambuco - Panelas**

Dificuldades e dúvidas	Soluções e opiniões
------------------------	---------------------

Falta de servidores dispostos e aptos a participar e desenvolver ações voltadas às temáticas da A3P.	Nas escolas, incluir na grade curricular a disciplina “Meio Ambiente”, possibilitando a formação de crianças e jovens, além de forçar a contratação ou formação dos professores neste tema. Realizar parcerias com instituições públicas e privadas que possam promover capacitações voltadas para cada eixo temático da A3P.
--	--

**Diálogos A3P Pernambuco - Igarassu**

Dificuldades e dúvidas	Soluções e opiniões
------------------------	---------------------

Eixo temático não foi trabalhado.

**EIXO 6: CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS**

Pergunta norteadora: Neste eixo a construção deve considerar medidas para a redução e otimização do consumo de materiais e energia, redução dos resíduos gerados, preservação do ambiente natural e melhoria da qualidade do ambiente construído.

Como incorporar estas práticas na prefeitura e nos demais órgãos da administração pública municipal?

**Diálogos A3P Pernambuco - Arcoverde**

Dificuldades e dúvidas	Soluções e opiniões
------------------------	---------------------

Eixo temático não foi trabalhado.

**Diálogos A3P Pernambuco - Panelas**

Dificuldades e dúvidas	Soluções e opiniões
------------------------	---------------------

Falta de estrutura para armazenamento e reciclagem dos resíduos de construção civil.	Elaborar projeto e selecionar local para armazenamento e reciclagem destes resíduos.
Uso demasiado de energia elétrica.	Instalação de placas de geração de energia solar, inclusive em escolas. Construções com utilização de “isopet”.

**Diálogos A3P Pernambuco - Igarassu**

Dificuldades e dúvidas	Soluções e opiniões
------------------------	---------------------

Eixo temático não foi trabalhado.

## 2.6. Certificados de participação

Como forma de oficializar e agradecer a participação de todos nos Diálogos A3P Pernambuco e por suas contribuições para a municipalização da A3P, foi elaborado um certificado de participação, conforme o modelo do município de Arcoverde abaixo, e que foi enviado por e-mail para todos os participantes.



Desta forma, este consultor apresenta o **Produto 9. Relatório consolidando as informações coletadas na viagem de campo 5 - estado de Pernambuco**, para avaliação e aprovação.

**Rafael Jó Girão**  
Gestor Ambiental - Consultor